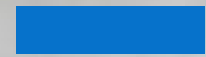


RELATÓRIO

Adote parcerias entre humanos e máquinas na era da IA

Como a tecnologia, os talentos e a cultura se unem para impulsionar a inovação



DELL Technologies

PÁGINA 03

Pessoas, o coração do progresso

78%

concordam que, em parte, as pessoas ingressam em sua empresa porque acreditam que serão capacitadas a inovar; no entanto,

59%

também dizem que as pessoas se desligam de sua empresa porque não conseguiram inovar o quanto esperavam



PÁGINA 08

A necessidade da tecnologia certa

Nº 3

desafio pessoal mais provável para inovar é não ter as ferramentas ou as tecnologias necessárias para trabalhar com eficiência e inovar em qualquer lugar

81%

concordam que sua organização precisa fazer melhorias para garantir que os funcionários possam acessar ou compartilhar dados mais rapidamente



PÁGINA 16

Adotando parcerias entre humanos e máquinas, juntos



PÁGINA 05

Escassez de talentos

67%

concordam que há uma escassez de talentos necessários para a inovação em seu setor

Nº 1

desafio que impede as organizações e os funcionários pessoalmente de impulsionar a inovação com sucesso é a falta de habilidades/ conhecimento



PÁGINA 11

GenAI, o acelerador da produtividade

82%

concordam que haverá mais parcerias entre humanos e máquinas dentro de cinco anos

82%

concordam que os dados são o diferencial e que a estratégia de IA generativa (GenAI) deve envolver o uso e a proteção desses dados



PÁGINA 19

Sobre a pesquisa

Pessoas, o coração do progresso

No mundo atual, as organizações enfrentam ambientes em constante mudança e disrupções frequentes. Mas, para navegar ilesas nesse mar de mudanças, primeiramente, elas precisam revolucionar a forma como operam.

Na Dell Technologies, acreditamos que é possível alcançar uma mudança tangível e positiva com inovação e ação. Mas como algumas organizações conseguem transformar suas ideias em inovações significativas e revolucionárias, e outras não?

Nós acreditamos que as organizações que aproveitam a engenhosidade e a criatividade dos colaboradores, alimentados pela IA e pelos dados certos, estarão mais bem posicionadas para o sucesso e alcançarão novos patamares de produtividade necessários em um ambiente tão competitivo.

O **Innovation Index** de 2023 da Dell Technologies confirmou que esses líderes em inovações reconhecem esse fato e colocam seus colaboradores em primeiro lugar. Sem as pessoas, o mecanismo de inovação não consegue funcionar. Nossa pesquisa também destacou uma conexão clara entre a inovação e a atração e a retenção de talentos, e as organizações precisam estar cientes disso.

As organizações com uma sólida cultura inovadora atraem possíveis novos recrutas, e cerca de 8 em cada 10 (78%) tomadores de decisões concordam que as pessoas ingressam em sua empresa porque acreditam que poderão inovar.

No entanto, é importante acompanhar esse processo, pois 59% também dizem que as pessoas se desligam de sua organização porque não conseguiram inovar o quanto esperavam. Portanto, criar e fomentar uma cultura de inovação garante não só a atração de talentos, mas também os torna mais propensos a continuar em sua organização e a se sentir capacitados para inovar.

E a necessidade dos talentos certos é real. De acordo com nossa pesquisa mais recente, Innovation Catalysts, com base nas respostas de 6.600 tomadores de decisões de TI e negócios (ITDMs e BDMs) de 40 localizações, mais de dois terços lutam contra a atual escassez de talentos necessários para a inovação em seu setor.

De fato, a falta dos talentos certos com as habilidades ou as competências necessárias é o principal desafio que as organizações enfrentam atualmente para impulsionar a inovação com sucesso.

Isso está sufocando o progresso inovador e requer uma ação.

Os seres humanos permanecerão no centro do progresso. Nós nos baseamos nas experiências humanas para projetar tecnologias que permitirão a inovação e ajudarão a forjar uma cultura duradoura de inovação. Isso é especialmente importante enquanto buscamos aproveitar o poder da IA e fortalecer a parceria entre humanos e máquinas.

Sam Burd, presidente do Client Solutions Group, Dell Technologies

As organizações reconhecem que as pessoas são e continuarão sendo parte integrante de qualquer progresso. E, curiosamente, os tomadores de decisões têm conselhos práticos para que seus colegas acelerem a inovação. A mensagem subjacente que transmitem é um reconhecimento claro da importância das pessoas e da promoção da cultura.

O conselho dos tomadores de decisões a seus colegas é:

1. Impulsionar uma cultura baseada em inovação para obter a adesão dos funcionários à visão de inovação da empresa
2. Implementar políticas e tecnologias agora para apoiar a inovação da força de trabalho em todos os lugares
3. Incentivar os líderes a identificar casos de uso de IA/GenAI

Seja qual for a estratégia atual de sua organização, parece haver uma demanda insaciável por inovação. E é possível sentir essa demanda tanto internamente, pelo apetite dos funcionários, quanto externamente, pelo mercado; isso proporciona oportunidades para criar culturas inovadoras e mudanças positivas. Para impulsionar o sucesso em um ambiente sempre dinâmico, as organizações precisam de pessoas com as devidas habilidades e que se sintam capacitadas e equipadas para lidar efetivamente com mudanças, ambiguidades e possíveis falhas. E, com o surgimento de tecnologias revolucionárias como a GenAI, o aproveitamento eficaz, juntamente com o uso responsável, serão fundamentais para complementar a engenhosidade humana e acelerar essa inovação.

Mas o que está sendo feito agora e onde estão os desafios? Nós examinamos essas questões por meio do relatório abaixo, que se concentra no status quo das pessoas, nas tecnologias e em como a GenAI pode acelerar a parceria entre humanos e máquinas.

Esta é uma série de três partes, em que nós exploramos a forma como as organizações estão inovando para impulsionar os resultados para os negócios, o que as impede de avançar e como elas podem aproveitar novas tecnologias, como a GenAI, como um acelerador da inovação. Uma sequência do [Maximize seus insights de dados](#), este relatório é o último dessa série de três partes.

1. Desenvolva seu poder inovador.

O desenvolvimento de um poder inovador não acontece em um silo ou em iniciativas isoladas. Ao criar uma parceria estreita, regular e estratégica entre a TI e os negócios, as organizações podem alinhar melhor seus funcionários, processos e tecnologias para estimular parcerias entre humanos e máquinas e aproveitar oportunidades de alto impacto. Com o tempo, isso se tornará a identidade da organização. Como a GenAI é o maior avanço tecnológico em décadas, o potencial de acelerar a inovação em todos os aspectos da vida é enorme.

2. Maximize seus insights de dados.

Os dados são um importante diferencial para identificar e aproveitar as oportunidades certas, bem como para acompanhar seu sucesso. No atual ambiente distribuído e visando a aproveitar todo o potencial da GenAI, você precisa de uma infraestrutura ágil, segura e sustentável da borda ao núcleo e à nuvem para coletar, armazenar, proteger e reagir aos dados devidamente, onde quer que eles residam e sempre que você precisar deles.

3. Adote parcerias entre humanos e máquinas.

Capacite sua força de trabalho com as habilidades necessárias para lidar com esse mundo acelerado e cada vez mais digital. Além disso, torne-a confiante para lidar com a ambiguidade, as mudanças e as falhas. Com o surgimento da GenAI, é essencial ter diretrizes claras sobre como usá-la com responsabilidade e manter a consistência da comunicação e do treinamento contínuo. Isso é fundamental para uma adoção bem-sucedida. Para ajudar seus funcionários a atingir novos níveis de produtividade, forneça a eles tecnologias seguras, intuitivas, colaborativas e otimizadas para IA.



Escassez de talentos

As organizações estão enfrentando uma lacuna considerável no que diz respeito às habilidades e às competências necessárias para impulsionar a inovação com sucesso, do nível micro ao macro. Como nós já vimos, há uma ausência de talentos com as habilidades certas em todos os setores e organizações. Apesar dessa conscientização e desse desafio de vários níveis, as organizações estão menos propensas a considerar o fechamento da lacuna de habilidades ou de talentos como uma de suas metas de inovação mais importantes para 2024. Isso pode representar uma oportunidade de aplicar um pensamento mais inovador para atrair e reter talentos.

E, em um nível individual, o principal desafio que impede os funcionários de impulsionar pessoalmente a inovação é a falta de habilidades ou de conhecimento. Além disso, o medo de falhar é sinalizado como o segundo desafio mais provável que impede os funcionários de inovar.

Os três principais desafios que impedem os funcionários de impulsionar a inovação



Falta de habilidades/conhecimentos para impulsionar a inovação



Medo de falhar e das possíveis repercussões sobre a função e/ou o status



Não ter as ferramentas/tecnologias necessárias para trabalhar e inovar com eficácia em qualquer lugar



Assim, as organizações precisam tomar medidas para melhorar o aprendizado e o desenvolvimento e para fomentar um ambiente onde todos se sintam capacitados a experimentar, testar e aprender com segurança. A IA oferece um caminho para turbinar o aprendizado e o desenvolvimento, mas tem seus próprios desafios com as habilidades necessárias para adotá-la.



As organizações precisam reformular os programas de transformação em processos que adotem a inovação e a experimentação e aprendam com uma boa abordagem de "fail-fast". Para impulsionar a inovação, os CxOs precisam criar ambientes psicologicamente seguros que reconheçam o território complexo e desconhecido em que a organização está adentrando e incentivem a equipe a inovar, se expressar e aprender com as falhas.

Kim Billeter, Global and Americas People Consulting Leader da EY



A conscientização sobre as habilidades necessárias ajudará a preencher essa lacuna e, felizmente, os tomadores de decisões são específicos sobre as habilidades que consideram mais valiosas. A agilidade e o desejo de aprender (aprender coisas novas facilmente e trabalhar com novas ferramentas) são consideradas as habilidades mais importantes para impulsionar a inovação nos próximos cinco anos. De fato, **84% concordam que a capacidade de adquirir novos conhecimentos será mais valorizada que o conhecimento que já possuem.**

Isso anda lado a lado com a fluência em IA: entender quando, onde e como usar as ferramentas de IA com segurança e eficácia. Considerando o atual ambiente em rápida evolução, o futuro ambíguo e o surgimento de tecnologias revolucionárias, essas habilidades são extremamente necessárias para manter a agilidade a fim de atender a essas demandas. Especialmente quando nós consideramos isso no contexto de uma grande incógnita, em que quase dois terços dos tomadores de decisões concordam que os empregos e as habilidades necessários em 2030 ainda não surgiram.

Outros ativos humanos, talvez inatos, como criatividade, pensamento criativo, conhecimento especializado, lógica, pensamento crítico e/ou tomada de decisões complexas, também são considerados como habilidades ou competências valiosas para impulsionar a inovação nos próximos cinco anos.

As cinco principais habilidades/competências mais valiosas para impulsionar a inovação nos próximos cinco anos

1. Agilidade/desejo de aprendizado: aprender facilmente, trabalhar com novas ferramentas
2. Fluência em IA (compreender quando, onde e como usar as ferramentas de IA com segurança e responsabilidade)
3. Criatividade/pensamento criativo
4. Conhecimento especializado (especialista, com experiência e vastos conhecimentos)
5. Lógica, pensamento crítico e/ou tomada de decisões complexas

À medida que a área de IA, especialmente a GenAI, evolui e aparece com muito mais destaque na vida cotidiana, desenvolver essas habilidades é fundamental para criar uma parceria próspera e produtiva entre humanos e máquinas. Terceirizar as tarefas mais mundanas e repetitivas para a IA/GenAI ou outras ferramentas e aproveitar esses resultados são tarefas que oferecem oportunidades para que os funcionários ampliem suas capacidades, liberando-os para fazer um trabalho mais estratégico.

Obviamente, nós não sabemos o que o futuro nos reserva.

No entanto, considerando-se a importância percebida de adquirir novos conhecimentos e dados os desafios relacionados atualmente a talentos, habilidades e competências, é necessário tomar medidas com agilidade.

As organizações acreditam que fomentar ativamente uma cultura de mente aberta, em que qualquer ideia pode fazer a diferença, é uma das principais áreas de melhorias para impulsionar a inovação com sucesso. Criar ambientes seguros e incentivar ativamente o aprendizado e as melhorias iterativas, em vez de temer as falhas, capacitará as pessoas a inovar mais e as dará confiança para se adaptar com o ritmo do tempo e das tecnologias.



Nos trilhos da inovação: reinventando a eficiência e a segurança do transporte com IA

Na história da humanidade, os trens são um símbolo universalmente reconhecido de progresso, pois conectam economias, pessoas e o comércio no mundo todo. Hoje, as ferrovias modernas oferecem suporte às iniciativas globais que visam a um futuro mais sustentável. Graças às baixas emissões de carbono, espera-se que a demanda global por trens de passageiros e de carga mais do que dobre até 2050. No entanto, o aumento da demanda acompanha maiores desafios; ou seja, como manter o volume crescente de trens funcionando de maneira segura e eficiente, independentemente de onde estejam.

A Duos Technologies está na vanguarda desse futuro. Em parceria com a Dell Technologies, a Duos é pioneira em um portal de inspeção de vagões (rip®) orientado por IA, que executa processos automatizados de inspeção na borda. Combinando IA, aprendizado de máquina, geração de imagens e lógica analítica avançada em um pacote ferroviário, o rip permite inspeções de segurança sem contato humano e em trens que viajam a mais de 200 quilômetros por hora. Comparativamente, os processos tradicionais de inspeção levam em média oito minutos por vagão, o que resulta em paradas não programadas que custam milhões de dólares anualmente às empresas ferroviárias. Em comparação com os métodos convencionais de inspeção que, normalmente, são demorados, a tecnologia patenteada de inspeção de vagões orientada por IA da Duos reduz significativamente a duração das inspeções ferroviárias manuais, o que resulta em menos paradas não programadas e em economias substanciais para as empresas ferroviárias. A tecnologia rip da Duos também é 8 vezes mais precisa, e as anomalias são identificadas com 120 vezes mais rapidez, o que significa ambientes de trabalho mais seguros para os técnicos que fazem a manutenção diária dos trens e para os passageiros que os utilizam.

E a Duos não para por aí. Impulsionando cada vez mais a inovação alimentada por IA com a Dell como parceira, ela está introduzindo recursos que visam a proporcionar a manutenção preditiva e preventiva. Baseando-se em IA generativa e treinamento aprimorado de modelos de IA, a empresa está aprimorando sua capacidade de analisar ciclos de vida de peças e prever falhas antes que elas ocorram.

As inovações orientadas por IA não se resumem a trens mais rápidos e custos reduzidos. Elas permitem a criação de uma rede de transporte mais segura, confiável e sustentável para as próximas gerações. A Duos está na vanguarda dessa transformação, aproveitando soluções inteligentes que reúnem aprendizado de máquina, inteligência artificial e lógica analítica avançada para revolucionar o setor.

Saiba mais sobre a história da Duos Technologies [aqui](#).

||
Nosso objetivo na Duos Technologies é transformar os setores por meio de soluções inteligentes, reunindo aprendizado de máquina, inteligência artificial e lógica analítica avançada. Essa combinação nos permite processar imagens de problemas de segurança quase em tempo real. Ao liberar as pessoas para o reparo, e não para a localização, além de facilitar o trabalho das pessoas, a IA as está deixando mais seguras".

Charles (Chuck) Ferry, diretor executivo da Duos Technologies

||

A necessidade da tecnologia certa

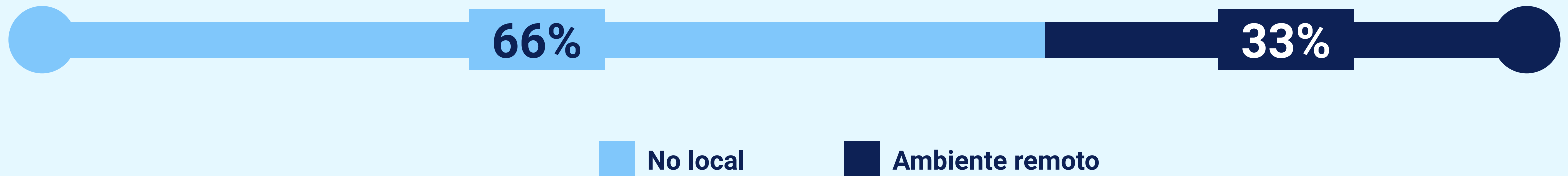
Um local de trabalho moderno é definido pela mudança para o trabalho em qualquer lugar, avanços tecnológicos como GenAI e um foco em inovação. Nos locais de trabalho modernos, os PCs estão evoluindo de ferramentas que impulsionam a produtividade para catalisadores que dinamizam o desempenho humano. Essa mudança exige a transformação de nossa maneira atual de trabalhar.

A tecnologia certa é um fator essencial. Afinal, a habilidade de uma força de trabalho de aumentar sua eficiência e promover a inovação depende de ter as ferramentas necessárias para a colaboração e a produtividade seguras. Sem isso, as capacidades inovadoras serão prejudicadas.

O status atual do trabalho híbrido

Atualmente, os funcionários precisam passar dois terços (66%) de seu tempo no local, e o terço restante (33%) é gasto trabalhando remotamente, em média. A maioria (72%) dos funcionários pode passar a maior parte do tempo no local, mas a capacidade de trabalhar "em qualquer lugar" é pertinente, assim como a capacidade de trabalhar com eficiência e colaborar em equipes híbridas. No entanto, 75% admitem que sua organização precisa atualizar escritórios e espaços de reunião para melhorar a colaboração e a produtividade.

Tempo médio gasto no local e remoto



Um paradoxo tecnológico

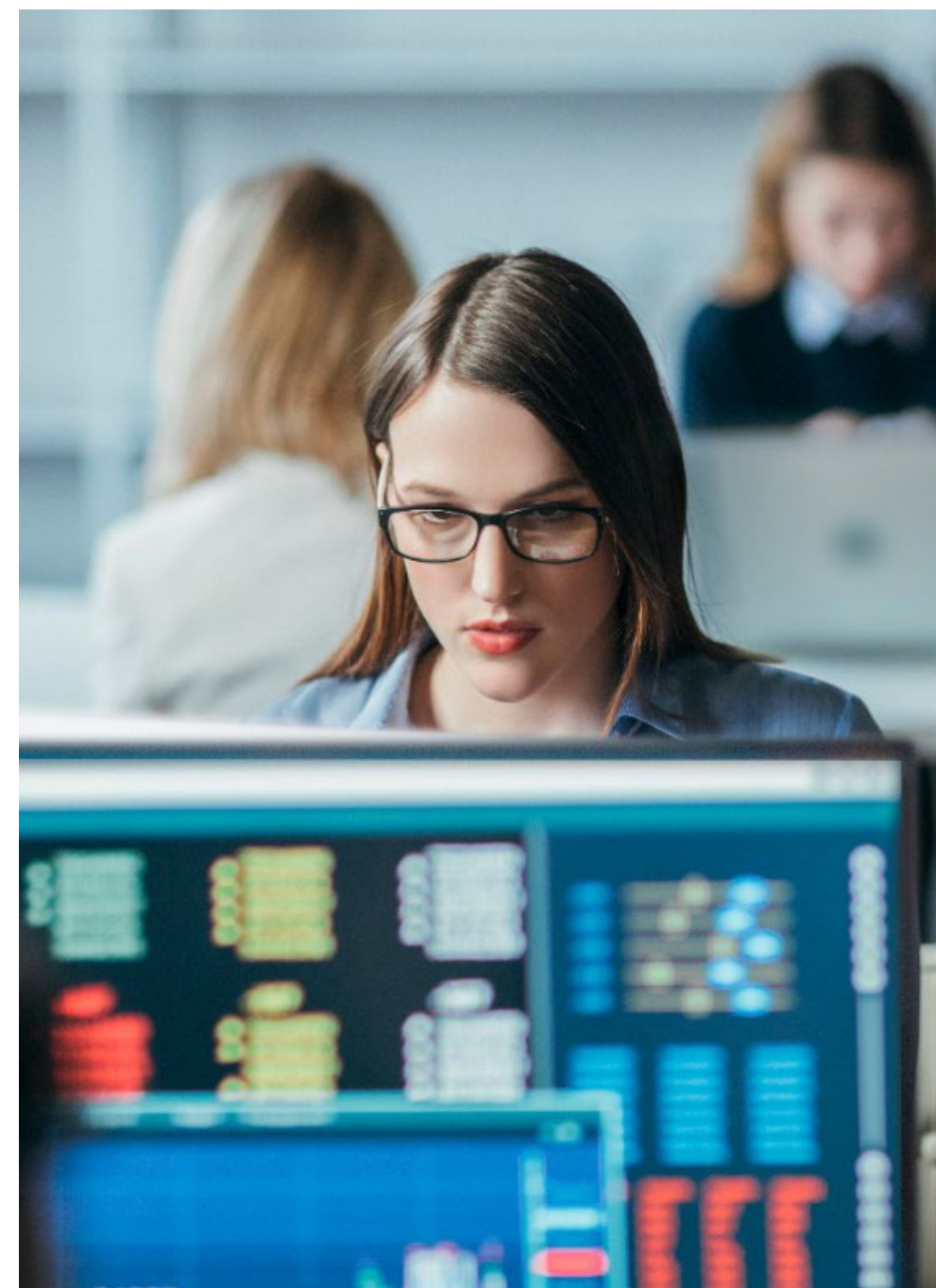
O segredo para promover a colaboração, a produtividade e a inovação com sucesso é ter acesso à tecnologia certa, o que apresenta um paradoxo interessante. A grande maioria (81%) dos tomadores de decisões concordam que suas organizações estão oferecendo a tecnologia necessária para toda a força de trabalho com base nas necessidades, cargas de trabalho e preferências individuais. E, em favor da colaboração, uma proporção semelhante está oferecendo tecnologias colaborativas, como monitores, câmeras, headsets ou assinaturas premium de software de colaboração. Além disso, quase três quartos estão oferecendo tecnologia inteligente (software de otimização por IA) para melhorar a experiência de trabalho. Tudo isso significa um panorama positivo para a inovação.

No entanto, os tomadores de decisões acreditam que ainda é necessário fazer melhorias.

O terceiro desafio pessoal mais citado à inovação é não ter as ferramentas ou as tecnologias necessárias para trabalhar com eficiência e inovar em qualquer lugar. Ao passo que 81% concordam que sua organização precisa fazer melhorias para garantir que os funcionários possam acessar ou compartilhar dados mais rapidamente, fica o questionamento: será que a tecnologia oferecida não é eficiente ou não é a que é realmente necessária? Possivelmente, os funcionários nem sabem se têm a capacidade de acessar dados em sua organização ou, se sabem, não entendem como acessá-los. E, mesmo que eles possam acessá-los, podem não conseguir fazer isso de uma maneira que seja útil para eles.

No local de trabalho moderno, a tecnologia "certa" também deve considerar a sustentabilidade, algo que é uma das principais pautas de muitas organizações. Oito em cada dez entrevistados dizem que sua organização está priorizando o uso de produtos e soluções sustentáveis. Por outro lado, uma proporção semelhante de responsáveis pelas decisões de TI dizem estar experimentando soluções "as a service" para gerenciar o ambiente de TI com mais eficiência e reduzir os custos de energia e a pegada de carbono. Eles também têm planos definidos e com prazos estabelecidos para desativar ou reciclar devidamente os equipamentos de TI no fim da vida útil e estão investindo em produtos com ciclos de vida estendidos.

Considerar a tecnologia mais recente, que é prontamente disponível, mais barata e sustentável, parece ser uma abordagem que muitos estão adotando. Evoluir essas prioridades em decisões de aquisição é importante tanto em nível de funcionários/departamentos quanto em um nível organizacional mais amplo.



Um paradoxo de segurança

Uma das áreas que continua sendo a maior preocupação é a segurança. O trabalho híbrido e remoto introduziu novos vetores de ataque: preocupações com a cadeia de suprimentos, ataques baseados em dispositivos e identidade, falta de segurança de perímetro e firewalls corporativos, entre outros. No local de trabalho moderno, é essencial e necessário proteger seus usuários, dados e dispositivos e mantê-los seguros contra TODAS as ameaças.

No entanto, um paradoxo relacionado à segurança fica evidente quando 84% das organizações afirmam que garantem acesso seguro a todos os funcionários, onde quer que eles estejam, ao mesmo tempo em que reduzem as ameaças. No entanto, parece haver ausência de confiança, já que 67% acreditam que alguns funcionários burlam as diretrizes ou práticas de segurança de TI porque elas atrasam a eficiência ou a produtividade. Além disso, as preocupações com a segurança estão impedindo a interação com a tecnologia emergente. **A segurança, especificamente o acesso aos dados e/ou as preocupações com vazamento ou violação de dados/IP são os principais motivos que impedem as organizações de adotar a GenAI.**

Para redefinir os ambientes de trabalho, um local de trabalho moderno precisa reunir experiências, inteligência, simplificação e sustentabilidade com perfeição. O foco é elevar a produtividade e o engajamento, criando um espaço onde os indivíduos prosperem e as organizações cresçam.

Há oportunidades para capacitar um trabalho significativo em todos os lugares, implementando estratégias de TI e investindo em tecnologias que se alinham às necessidades de negócios atuais e futuras e priorizam as paixões e as ideias dos colaboradores.



GenAI, o gerador da produtividade

Como nós já vimos, a fluência em IA e saber quando, onde e como usar as ferramentas de IA com segurança e responsabilidade são consideradas as principais habilidades para impulsionar a inovação nos próximos cinco anos. Isso exige que as organizações e os líderes cultivem uma cultura relacionada à IA e preparem a força de trabalho para usar a GenAI corretamente. Mas o que a visão da GenAI significa para os funcionários e sua experiência de trabalho?

Uma visão positiva da GenAI

Pensando em um futuro não muito distante, 82% concordam que haverá uma maior parceria entre humanos e máquinas nos próximos cinco anos. E, em geral, os tomadores de decisões têm expectativas positivas sobre essa possibilidade. **79% acreditam que as máquinas não nos substituirão; elas ampliarão nossas capacidades, e a produtividade humana alcançará novos patamares.** De fato, quase metade deles acredita que o uso da GenAI os afetará de maneira positiva, pessoalmente em seu trabalho, tornando-os mais produtivos. Já cerca de dois em cada cinco funcionários acreditam que ela apresentará informações que eles jamais identificariam e pode ajudá-los a aprender mais rápido.

As cinco principais maneiras como o uso da GenAI afeta positivamente o trabalho

1. Aumenta minha produtividade
2. Apresenta informações que eu jamais identificaria (por exemplo, a capacidade da GenAI de analisar grandes volumes de dados e/ou dar feedback contextual)
3. Ela me ajuda a aprender mais rápido
4. Elimina as tarefas monótonas
5. Melhor equilíbrio entre vida pessoal/profissional

E, embora cerca de sete em cada dez funcionários estejam ansiosos e preocupados com o potencial que a GenAI pode ter na organização, as pessoas são mais propensas (cerca de nove em cada dez) a se sentirem animadas, otimistas e empolgadas.





Usando a GenAI com responsabilidade

Para quem tem preocupações, a falta de segurança e proteções de privacidade de dados, a clareza sobre as legalidades ou os direitos autorais e a imprecisão dos resultados são as principais. Também há a vontade de garantir que eles estejam interagindo devidamente com a tecnologia e um desejo de entender completamente os resultados dela. De fato, **77% concordam que a organização, e não a máquina, o usuário ou o público, é responsável por qualquer mau funcionamento ou comportamento indesejado da IA.**

Portanto, o uso responsável é um dos principais itens da pauta. As organizações acreditam que ele é possível ao garantir que haja supervisão humana sobre as ferramentas de IA e ao intervir conforme necessário para garantir resultados equitativos. Além disso, é necessário regular a tecnologia devidamente, tendo sempre como prioridades a inovação, a segurança e a transparência.

Embora as organizações possam estar cientes de que esses fatores são necessários para trabalhar com a GenAI com responsabilidade, também é necessário comunicá-los aos funcionários. A liderança precisa comunicar com frequência e transparência os processos e o gerenciamento de mudanças envolvidos na implementação de ferramentas de GenAI em toda a organização para que os funcionários se sintam confiantes ao usá-las e saibam o que esperar e/ou como dar feedback sobre melhorias.

Assim como na inovação, a aparente ausência de habilidades também está presente na GenAI. Quase uma em cada três organizações diz que a falta de habilidades para desenvolver e/ou utilizar a GenAI impediria a organização de adotá-la. No entanto, ações já estão sendo realizadas nessa área, pois 75% dizem que estão treinando ou qualificando seus funcionários para usar novas tecnologias, como a GenAI. Da mesma maneira como promovem uma cultura baseada em inovação, as organizações precisam fomentar um ambiente e uma cultura relacionados à GenAI que proporcionem instrução, transparência das informações e o espaço para que as pessoas experimentem novas ferramentas com segurança.

Nós acreditamos que a IA expandirá o potencial, a criatividade e a capacidade humana. Essas descobertas reforçam o desejo das organizações de adotar uma abordagem equilibrada de IA, buscando inovações ao mesmo tempo em que reconhecem a necessidade de diretrizes para impulsionar a segurança e reduzir os riscos. Devido à natureza em evolução da IA, será desafiador estabelecer normas viáveis em todas as regiões. No entanto, se ela for projetada intencionalmente com princípios compartilhados, seguros e sustentáveis em mente, poderá realizar seu potencial e impulsionar o progresso humano de maneiras novas e empolgantes.

Matt Baker, vice-presidente sênior de IA Enablement da Dell Technologies

IA invisível e a necessidade de gerenciamento centralizado

No passado, os departamentos de TI demoravam a oferecer recursos alinhados às necessidades de negócios, o que resultou no surgimento da TI invisível, ou seja, qualquer software, hardware ou recurso de tecnologia da informação (TI) usado em uma rede empresarial sem aprovação, conhecimento ou supervisão do departamento de TI. Hoje, conforme a aceleração da adoção da IA, as organizações enfrentam uma conjuntura semelhante e, agora, têm a oportunidade de aprender com os erros do passado. Por meio de colaboração, os departamentos de TI e as partes interessadas da empresa podem controlar o uso dessa tecnologia, reduzindo, assim, os riscos representados pela IA invisível.

As organizações precisarão abordar a IA invisível de maneira semelhante à TI invisível, visando a orientar os funcionários em práticas que reduzem riscos não intencionais para a organização. É claro que este é um momento empolgante do ponto de vista tecnológico e, inevitavelmente, os funcionários vão querer aprender tudo o que é possível com a IA. Portanto, a responsabilidade recai sobre os líderes de TI, que precisarão compartilhar diretrizes com os funcionários com antecedência e frequência; mas isso também precisará se estender aos recursos e às ferramentas disponíveis. Em última análise, se as organizações derem aos funcionários diretrizes que eles entendam, além de ferramentas que sejam bem construídas e úteis, eles vão querer usá-las com segurança e responsabilidade, o que evita muitos dos desafios.

No entanto, é essencial que os líderes de TI sejam claros e consistentes nessas diretrizes e comuniquem atualizações sobre elas regularmente. Afinal, adotar uma abordagem consistente e transparente é a maneira mais eficaz de evitar problemas.

Mas os departamentos de TI ainda devem ter um certo grau de controle sobre o uso da IA em suas organizações. De acordo com nosso estudo Innovation Catalyst, **73% dos entrevistados dizem que os dados e a propriedade intelectual são muito valiosos para serem colocados em uma ferramenta de GenAI à qual um terceiro pode ter acesso**. Embora as ferramentas internas de IA não sejam imunes a problemas como alucinações ou preconceitos, elas podem reduzir os maiores riscos de perda de IP (segredos comerciais), vazamento de dados e problemas de privacidade. Há também o risco de que os funcionários possam ser tentados a usar a GenAI de uma maneira que coloque em risco as organizações (consciente ou inconscientemente).

É fácil imaginar um funcionário pedindo a um chatbot de IA generativa para resumir uma corrente de e-mails ou notas de reunião, o que viola as normas. Portanto, os líderes de TI precisam pensar com muito cuidado sobre os riscos diários que os funcionários correm sem saber. Ao manter algum controle, os departamentos de TI podem monitorar esse tipo de uso e reduzir o risco associado à IA invisível.



A tecnologia e a experiência de trabalho

A GenAI oferece o potencial de ampliar a experiência de trabalho dos funcionários e a tecnologia com a qual eles interagem. E as expectativas das organizações sobre isso são altas: **81% acreditam que as ferramentas de GenAI ajudarão a implementar aplicativos mais intuitivos e personalizados para a força de trabalho**. Já uma proporção semelhante concorda que a IA e/ou a GenAI podem ajudá-los a prevenir, detectar e responder ameaças de desvio das políticas e comportamentos da força de trabalho. E as organizações já estão estabelecendo as bases e obtendo ganhos com isso: 74% relatam que oferecem tecnologia inteligente (software de otimização por IA) para melhorar a experiência de trabalho.

Nós estamos apenas no começo, pois a IA e a GenAI transformarão ainda mais nossos hábitos de trabalho e aumentarão a produtividade. Para o usuário final, a IA simplificará o dia de trabalho, permitindo que ele gaste menos tempo em reuniões, menos tempo buscando informações e mais tempo realizando seu trabalho. Conforme a tecnologia evolui, o mesmo acontecerá com a forma como as pessoas interagem com seus dispositivos. As organizações precisam de hardware modernizado para aproveitar ao máximo esses avanços e atender às crescentes demandas de IA.

Os cinco principais requisitos de um parceiro de tecnologia no contexto da GenAI

1. Serviços que ajudarão a orientar, implementar, treinar e dimensionar a IA em meus dados para melhorar a eficiência e as operações
2. A infraestrutura certa que pode habilitar tecnologias de IA generativa em qualquer etapa da nossa jornada de IA
3. Dispositivos prontos para IA generativa com computação, memória e armazenamento para lidar com o desenvolvimento e a implementação exigentes de IA
4. Governança de dados eficaz e controles de acesso seguros
5. O hardware e o software mais recentes que possibilitem a automação necessária nos processos diários

À medida que as organizações recorrem à assistência de terceiros, elas têm uma lista de desejos para seus parceiros de tecnologia. Cerca de quatro em cada dez preveem exigir que eles ofereçam dispositivos prontos para GenAI, com a computação, a memória e o armazenamento para lidar com desenvolvimento e implementação intensos de IA, além do hardware e do software mais recentes que permitam a automação necessária dos processos diários. Considerando as grandes expectativas e visões para a GenAI, esse nível de suporte pode ajudar a resolver alguns dos desafios que as organizações estão enfrentando em relação à inovação.



A revolução dos PCs: tornando as inovações de IA do futuro acessíveis hoje mesmo

Na era da IA, o computador pessoal (PC) está impulsionando mais um salto em produtividade, experiência e inovação. Os novos PCs com IA não são apenas um upgrade: são uma porta de entrada para novas possibilidades, tornando imediatamente acessíveis a enorme capacidade de computação e o potencial da IA e do aprendizado de máquina (ML).

Alimentados por PCs com IA, itens como assistentes pessoais e modelos menores de IA executados diretamente no sistema produzirão aprimoramentos mais pessoais, privados e seguros para tarefas tradicionais: fazer anotações, organizar dados em planilhas, aprimorar fotos, melhorar a qualidade das teleconferências e os recursos de vídeo, escrever correspondências ou encontrar coisas no computador. No entanto, no futuro imediato (assim como no surgimento do smartphone e das infinitas novas experiências orientadas por aplicativos), os aplicativos de IA vão se proliferar rapidamente, transformando a forma como aprendemos, trabalhamos e vivemos.

Mas qual é a diferença dos PCs com IA? Um PC com IA ajuda a dar a você o controle de suas experiências de privacidade e IA, mesmo sem conexão com a Internet. No coração de um PC com IA, você encontrará um processador Intel® Core™ Ultra, que foi projetado especificamente para otimizar a eficiência e o desempenho do software de IA, dividindo tarefas entre uma CPU (ideal para tarefas rápidas e leves), uma GPU que facilita o trabalho de cargas de trabalho intensas de IA e uma NPU, um acelerador de IA de uso específico que executa cargas de trabalho sustentadas com eficiência. A memória RAM rápida e o amplo armazenamento também são componentes essenciais de um PC com IA.

A Intel e a Dell, juntamente com os melhores desenvolvedores de software do mundo, são parceiros essenciais que estão reinventando esse novo futuro, a evolução dos PCs com IA, e impulsionando as inovações que alimentam os negócios e o mundo.



Para entrar na era da IA, é necessário pensar diferente. Todos os PCs, atuais ou antigos, podem acessar ferramentas e aplicativos de IA. Mas, a menos que sejam desenvolvidos com otimizações e aceleradores específicos de IA (um PC com IA), eles podem rodar com cinco a dez vezes mais lentidão ou consumir o dobro de duração da bateria.

Robert Hallock, vice-presidente/GM de Client AI and Technical Marketing no Client Computing Group da Intel

Uma palavra de nosso CTO

À medida que a tecnologia continua avançando em um ritmo acelerado, nossa relação com a inteligência artificial está evoluindo como nunca. Seja melhorando a saúde personalizada, aprimorando as medidas de segurança cibernética ou revolucionando o transporte, a IA já está moldando a maneira como vivemos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor. A parceria entre humanos e IA não é apenas um conceito: é uma realidade que está moldando nosso futuro. As fronteiras entre a inteligência humana e a inteligência artificial se confundem, dando origem a possibilidades sem precedentes.

Em meio a todos os avanços incríveis, uma coisa permanece clara: o elemento humano é essencial para orientar e moldar as formas como usamos a IA das maneiras mais responsáveis e eficazes. Ao continuar colaborando com a inteligência artificial, nós devemos sempre nos lembrar da importância da ética, da empatia e da criatividade humana nessa parceria.

Igualmente importante é a necessidade de estabelecer um modelo de responsabilidade compartilhado. Se você não entende de dados, não pode usar

a IA. Se você não entende as pessoas, não pode usar a IA. Se você não entende como os processos funcionam em seu setor, não pode usar a IA. São aspectos inter-relacionados e, portanto, nós precisamos estabelecer todo um ecossistema para oferecer suporte ao potencial de tudo isso.

Na Dell Technologies, estamos na vanguarda da reinvenção da parceria entre humanos e IA, revolucionando a forma como as empresas operam e prosperam em um ambiente cada vez mais complexo. Imagine um mundo onde o potencial humano é amplificado pelo poder da inteligência artificial, onde a eficiência e a criatividade convergem para desbloquear novos níveis de produtividade.

Nós podemos reinventar a parceria entre humanos e IA e criar um futuro em que a tecnologia melhore nossas vidas, nos capacite a alcançar nossos objetivos e nos aproxime como uma comunidade global.

O futuro começa agora. Juntos, nós podemos moldar um futuro em que a inovação não conhece limites.



Adotando parcerias entre humanos e máquinas, juntos

Em última análise, as pessoas permanecem no centro da inovação e do progresso.

Quando elas recebem o suporte da tecnologia certa, que é aproveitada para ampliar recursos e libera as pessoas para permitir um pensamento de maior valor, é criada uma profunda parceria entre humanos e máquinas.

Capacite sua força de trabalho com as habilidades necessárias para lidar com esse mundo acelerado e cada vez mais digital. Além disso, torne-a confiante para lidar com ambiguidades, mudanças e falhas. Especialmente com o surgimento da GenAI, apresentar diretrizes claras sobre como usá-la com responsabilidade e oferecer uma comunicação consistente que aprimorará os recursos dela são etapas fundamentais para uma adoção bem-sucedida.

Integrar tudo isso a uma cultura baseada em inovação tem o poder de atrair e reter os talentos tão necessários, ajudar a vencer os desafios existentes e criar inovações impactantes.

A mudança para o trabalho em qualquer lugar criou novas oportunidades de inovação. Conforme mais áreas de trabalho se transformam com as tecnologias emergentes, como a GenAI, os funcionários devem ser capacitados e equipados com a tecnologia certa para otimizar a eficiência, inspirar criatividade e desbloquear sua engenhosidade com confiança.

Você não precisa fazer isso sozinho.

Com a Dell Technologies como seu catalisador para acelerar as ideias e transformá-las em inovação, você aproveitará o poder das soluções prontas para IA e capacitará o trabalho em qualquer lugar para acessar novos níveis de produtividade, simplificar a TI e avançar a sustentabilidade.

Juntos, nós adotaremos as parcerias entre humanos e máquinas para transformar o trabalho e gerar inovações mais rapidamente.

Saiba mais em [Dell.com/InnovationCatalyst](https://www.dell.com/InnovationCatalyst)



Metodologia de pesquisa

A Dell Technologies contratou um especialista independente em pesquisa de mercado, Vanson Bourne, para realizar essa pesquisa, chamada Innovation Catalysts. É uma continuação do Innovation Index do ano passado. Em vez de comparar o status de inovação em todas as organizações, ela se aprofunda nas organizações que desenvolvem seu próprio DNA inovador, aproveitando os dados e insights certos e colocando as pessoas em primeiro lugar.

O estudo entrevistou 6.600 membros de organizações com mais de 100 funcionários nas seguintes regiões: América do Norte, LATAM, EMEA, APJ e Grande China. Essas organizações pertencem a diversos setores públicos e privados.

Todos os entrevistados impulsionam ou influenciam a inovação em sua organização. Do total de entrevistados, 3.330 são responsáveis pelas decisões de TI (ITDMs) e 3.330 são responsáveis pelas decisões de negócios (BDMs).

As entrevistas foram realizadas on-line e por telefone, em setembro, outubro e novembro de 2023, usando um rigoroso processo de triagem de vários níveis para garantir que somente candidatos adequados tivessem a oportunidade de participar.

Dell Technologies

A Dell Technologies ajuda organizações e indivíduos a construir o respectivo futuro digital, além de transformar a maneira como trabalham, vivem e se divertem. A empresa oferece aos clientes o mais amplo e inovador portfólio de tecnologias e serviços do setor na era de dados. [Dell.com](https://www.dell.com)



Vanson Bourne

A Vanson Bourne é uma empresa independente especializada em pesquisa de mercado para o setor de tecnologia. Sua reputação em análise sólida e confiável com base em pesquisas está fundamentada em rigorosos princípios de pesquisa e na capacidade de buscar opiniões de tomadores de decisão seniores de funções técnicas e de negócios, em todos os setores de negócios e em todos os principais mercados. www.vansonbourne.com

intel®

Intel (Nasdaq: INTC) é líder do setor, criando tecnologias que mudam o mundo, possibilitam o progresso global e enriquecem vidas. Inspirados pela Lei de Moore, nós trabalhamos continuamente para avançar o design e a produção de semicondutores para ajudar a vencer os maiores desafios de nossos clientes. Por incorporarmos inteligência na nuvem, na rede, na borda e em todos os tipos de dispositivos de computação, nós liberamos o potencial dos dados para transformar os negócios e a sociedade para melhor. www.intel.com